



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DO CNPq – Dr. MARIO NETO BORGES

Na condição de Coordenador da Estação Científica Ferreira Penna-Caxiuanã, situada na Floresta Nacional de Caxiuanã e um dos dois únicos Sítios do Programa de Pesquisas de Longa Duração (PELD) no estado do Pará, venho por meio desta expor minha profunda preocupação e discordância com os cortes e contingenciamentos orçamentários que o Governo Federal fez no Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e que afeta diretamente o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), a mais antiga Instituição de pesquisa da Amazônia com 151 anos de existência, e um dos Institutos de Pesquisa ligados a esse ministério.

O sítio Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã (PELD-FNC) está localizado na Floresta Nacional de Caxiuanã, uma área de 330 mil hectares, inserido no bioma Amazônia. Este sítio representa a principal base de pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi e a única na região do Centro de Endemismo do Xingu contribuindo de forma significativa para o avanço de conhecimento da biodiversidade amazônica.

O Sítio PELD-FNC tem quatro eixos principais de pesquisa

- Eixo 1 - Avaliação de Impactos antrópicos e simulação de secas prolongadas, simulando o efeito de mudanças globais.
- Eixo 2. Monitoramento da Biomassa e Dinâmica Florestal.
- Eixo 3. Monitoramento da Biota em longo prazo.
- Eixo 4. Educação Ambiental e Formação de Recursos Humanos.

A pesquisa científica acumulada no sítio tem 23 anos e atualmente é gerenciada pelo programa PELD-FNC, o qual é responsável por integrar as pesquisas de biodiversidade dos Projetos Institucionais do MPEG em Caxiuanã. O Sítio PELD-FNC desenvolve mais de 25 projetos nas áreas dos meios físico, botânica, ecologia, zoologia e socioeconômica.

A formação de recursos humanos de alta qualidade é um dos grandes objetivos do Sítio PELD-FNC, atualmente envolvido em diversos programas de Pós-Graduação, tais como, Programa de Pós-Graduação em Biologia Tropical – UFRA/UFPA; Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da Amazônia – UFOPA; Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – PPGCA; Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução – MPEG; Programa de Pós-Graduação em Zoologia – UFPA/MPEG; PPG- Bionorte – Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Oriental e Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca. Isso resultou em dezenas de dissertações de mestrado e Teses de doutorado já defendidas ou em andamento.

Atualmente, no Sítio PELD-FNC são reconhecidos mais de 1.500 espécies de plantas e 1.800 espécies de animais, alguns ameaçados de extinção. Esses resultados foram

publicados, submetidos ou encontram-se em fase de coleta de dados, muitos deles executados por alunos de graduação e pós-graduação de Mestrado e Doutorado.

Somos o único Sítio PELD que possui um projeto de monitoramento para estudar o impacto das mudanças climáticas na dinâmica física e biológica da floresta Amazônica, bem como temos um conjunto de dados biológicos que podem ser acessados por pesquisadores nacionais e internacionais para serem usados em estudos sobre a biodiversidade da Amazônia.

Toda essa produção científica e acadêmica gerada a partir do Programa PELD-FNC auxiliou a elaboração do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã, em Dezembro de 2012, demonstrando que o sítio tem cumprido seus objetivos de prover o avanço do conhecimento da biodiversidade amazônica e dar suporte ao manejo dos recursos naturais e a conservação da biodiversidade.

Esses importantes resultados foram expressos nas avaliações positivas do sítio feitas em 2012 e 2015 pelo CNPq "*O Sítio apresenta alta aderência ao conceito PELD, é altamente aderente, sustentável, plenamente instalado e produtivo em termos científicos (...). Trata de tema fundamental, cujo entendimento depende de pesquisa de longa duração.*"

Como um dos sítios PELD mais importantes da Amazônia Oriental, o Sítio PELD-FNC é referência para a atração de projetos de pesquisas nacionais e internacionais. Atualmente, temos convênio com diversas universidades brasileiras e estrangeiras que desenvolvem trabalhos no sítio, pois somente pesquisas ecológicas de longa duração podem permitir a geração de resultados significativos para entender a dinâmica do bioma Amazônia.

O custo de manutenção do Sítio PELD-FNC é alto, e consome aproximadamente 20% do orçamento total do Museu Paraense Emílio Goeldi. Isso decorre devido à manutenção da estrutura física do Sítio que possui uma infraestrutura capaz de atender adequadamente os pesquisadores que trabalham no local. Outro grande custo advém dos gastos com combustível - o sítio está distante cerca de 410km de cidade de Belém, e funciona parcialmente com um sistema de energia solar e parcialmente com sistema de gerador a óleo.

Com a atual situação orçamentária do Museu Paraense Emílio Goeldi, corre-se o risco de fecharmos a Estação Científica Ferreira Penna, o que acarretará prejuízos irrecuperáveis, pois as atividades de pesquisa serão interrompidas. Portanto, peço a V. EX. que interfira no Ministério a fim de liberar parte dos recursos orçamentários do MPEG que são fundamentais para a manutenção do Sítio PELD-FNC.

Contanto com sua valiosa ajuda, aqui me despeço.

Dr. Leandro Valle Ferreira
Museu Paraense Emílio Goeldi
Chefe do Serviço de ECFPn
Coordenador do Sítio PELD-FNC
CV Lattes:<http://lattes.cnpq.br/8103998556619871>